

## "COM ALÍVIO" E "SEM ARREPENDIMENTO": SENTIMENTOS DE ADOLESCENTES DE UMA FAVELA DO RIO DE JANEIRO APÓS A EXPERIÊNCIA DE ABORTO INDUZIDO

Wendell Ferrari (Wendell Ferrari) (/proceedings/100058/authors/333591)<sup>1</sup>; Simone Peres (Simone Peres) (/proceedings/100058/authors/333592)<sup>2</sup>; Marcos Nascimento (Marcos Nascimento) (/proceedings/100058/authors/333593)<sup>1</sup>

#98625

rs/-com-alivio--e--sem-arrependimento---sentimentos-de-adolescentes-de-uma-favela-do-rio-de-janeiro-apos-a-experiencia-de-a)

### Apresentação/Introdução

O aborto induzido realizado em contexto clandestino e inseguro é considerado um importante e complexo problema de saúde pública no Brasil. Apesar do crescente aumento de pesquisas nas últimas décadas sobre o fenômeno, pouco se sabe como mulheres adolescentes narram seus sentimentos após a realização deste evento recente da sua trajetória sexual e reprodutiva

### Objetivos

Focalizar as narrativas de dez mulheres adolescentes, entre 15 e 17 anos, sobre seus sentimentos em relação à experiência de aborto induzido clandestino, praticado entre 12 e 17 anos, moradoras de uma favela da Zona Sul da cidade do Rio de Janeiro

### Metodologia

O contato com as participantes foi feito através da técnica "bola de neve", a partir de uma informante chave. O horário e o local das entrevistas foram escolhidos pelas entrevistadas e a pesquisa contou com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa CFCH/UFRJ. Para a coleta dos dados, foram realizadas entrevistas individuais em profundidade, a partir de um roteiro semiestruturado. A partir de uma perspectiva relacional de gênero e interseccional, esse trabalho apresenta as narrativas das entrevistadas sobre os seus sentimentos após a experiência de aborto induzido realizado em contexto clandestino

### Resultados

As entrevistadas tinham média de 16,3 anos no momento da entrevista e 14,9 anos no momento do aborto. A maioria engravidou de um parceiro denominado "namorado". A média de idade dos parceiros foi de 25,5. Nenhuma adolescente relatou se arrepender do aborto. Cinco adolescentes relataram se sentirem "aliviadas". Quatro relataram que não se arrependeram, mas disseram que a experiência foi um "trauma", devido às precárias condições que o aborto foi realizado. Uma adolescente contou que não se arrependeu do aborto, mas citou que ficou deprimida após o procedimento pois o feto "era uma vida"; e continuou: "mas sei que fiz a coisa certa, não queria colocar alguém no mundo pra sofrer a longo prazo"

### Conclusões/Considerações

Os sentimentos mais evidenciados foram "alívio" e "sem arrependimento". Os dados contrariam pesquisas sobre os sentimentos femininos após o abortamento, que focalizam o sentimento de culpa. Indaga-se se o aborto induzido pode ser visto de uma forma mais aceitável entre as adolescentes da favela pesquisada ou se a representação da prática do aborto como "inadmissível" pode também ter sofrido mudanças entre as mais jovens na atualidade

### **Tipo de Apresentação**

Comunicação Oral Curta

### **Instituições**

<sup>1</sup> IFF/Fiocruz ;

<sup>2</sup> UFRJ

**Eixo Temático**

Gêneros, Sexualidade e Saúde

**Como citar este trabalho?**